

O vagar do querer.

Erasmo Nascimento

O vagar do querer.

Sussurrar das águas, no leito. Misteriosa segurança e soberba paz, estonteante corpo de menina fugaz, estremece alucinado o coração no peito. Pele em Pêssego... conduz o sonhar, absorto nas noites em turbilhão mágico, simplicidade a navegar um mundo trágico, cauteloso e tímido ardor do amar.

Face rosada de romã, a provocar guerra, escraviza todos que ousam mirar, quiçá, amando a mais bela da Terra. Magnitude esfuziante que tanto espero, espero intemorato o teu quedar, mesmo na indiferença, almejo-a, te quero.

ERASMO NASCIMENTO

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-vagar-do-querer>